

NOME DO PROJETO – REDE DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

MUNICÍPIO – CAMAÇARI ESTADO – BAHIA

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

REDE DE O Projeto ECONOMIA SOLIDÁRIA, tem por objetivo implantar ou revitalizar unidades produtivas interligadas em uma rede solidária, com vistas à melhoria da qualidade de vida do público beneficiário.

De forma específica, o projeto busca:

- Ampliar as oportunidades de trabalho e renda;
- Construir de forma solidária e ecológica as cadeias produtivas;
- Capacitar os grupos para o exercício profissional e gestão coletiva do empreendimento;
- Criar um diferencial qualitativo para os produtos;
- Preservar valores, referenciais culturais e tradições locais;
- Articular ações produtivas, organizativas e educativas.
- Promover experiência de intercâmbio intergeracional e protagonismo juvenil.
- Formar redes de produção com vistas à otimização da produção e comercialização.

Como principais metas previstas no projeto estão:

- Capacitar no mínimo cento e oitenta artesãos até dezembro de 2004
- Implantar e implementar no mínimo quinze unidades produtivas até dezembro de 2004
- Implementar um projeto sócio educativo em cada uma das unidades produtivas até dezembro de 2003.
- Criar uma Central de Apoio ao Artesão até dezembro de 2004
- Implementar Programa de Capacitação em cada uma das unidades produtivas.

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

Este projeto tem como base operacional a implantação ou revitalização de unidades produtivas de artesanato, enquanto estratégia de combate à pobreza e de promoção social. O processo começa a partir da identificação de potenciais e vocações locais, e em parceria com organizações não governamentais locais (associações de moradores, grupos de mulheres, etc) inicia-se a sensibilização para organização dos grupos. A partir de então, implanta-se a incubação tecnológica (prevista para vinte e oito meses) onde os grupos são acompanhados, apoiados e orientados nos aspectos que dizem respeito à gestão dos empreendimentos, qualificação dos produtos, comercialização e formação das redes de produção. Concomitantemente, é implantado um projeto sócio educativo, com vistas ao desenvolvimento social e pessoal dos indivíduos e grupos, baseado nas necessidades apontadas pelos mesmos e nos temas transversais ao projeto (meio ambiente, cidadania, saúde, associativismo, etc).

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

Este projeto é apoiado pelos Programas Municipais de Economia Solidária, Valorização do Artesanato Local, Bolsa de Iniciação Profissional e Federal Pró-Jovem. O primeiro, abrange iniciativas populares inovadoras de autogestão e cooperação econômica que se distinguem pelo fato de incorporarem a solidariedade no centro da elaboração das atividades econômicas e por considerá-las como um meio para realização de outros objetivos, de natureza social, política, cultural ou ambiental. No segundo, o objetivo é criar uma estratégia de mudança sustentada das condições de vida dos artesãos, através da valorização e fomento da produção artesanal, contemplando ações que levem a solução dos principais problemas encontrados na produção e comercialização. No terceiro, o objetivo é oferecer aos jovens estudantes campo de pesquisa e prática laboral e acompanhamento psicossocial.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

Inicialmente o Projeto REDE DE ECONOMIA SOLIDÁRIA esteve voltado para a parcela da população que por razões diversas (idade avançada, baixo nível de escolaridade, pouca qualificação profissional, etc) apresenta dificuldades de inserção no mercado formal de trabalho e/ou beneficiários dos programas de proteção social (cesta básica, renda mínima, bolsa escola, Peti, etc).

Recentemente, ao se identificar os benefícios mútuos que a participação dos jovens poderia agregar, foram incluídos nos critérios de seleção, estudantes do segundo grau, que participam do Programa Municipal Bolsa de Iniciação Profissional e Programa Pro Jovem.

Quanto ao número de pessoas beneficiadas diretamente calcula-se em cento e oitenta(180), dos quais a grande maioria é de mulheres, com perspectivas de ampliação até o final de 2003, desde quando é meta do projeto a implantação de pelo menos mais quatro unidades até o final do ano.

Vale ressaltar que, por tratar-se de uma prática com ações em muitos segmentos que beneficiam a coletividade, deve-se também contabilizar o grande número de beneficiários indiretos.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

O orçamento anual para o Projeto é de R\$ 360.000,00, na sua quase totalidade oriundos de recursos municipais, excetuando pequena parcela de participação do SEBRAE (R\$ 7.000,00). No momento estão sendo feitos contatos com a Secretaria Estadual de Combate à Pobreza, com vistas à captação de recursos.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

| | Prefeitura | | UOSCC | | Tota |
|-------------------|------------|---|-------|---|------|
| | H | M | H | M | 1 |
| TOMADA DE DECISÃO | 1 | 3 | 2 | - | 6 |
| EXECUÇÃO | 1 | 5 | 1 | 3 | 10 |
| TOTAL | 2 | 8 | 3 | 3 | 16 |

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Prefeitura Municipal de Camaçari (PMC), União das Organizações Sociais e Culturais de Camaçari (UOSSC), Sebrae, Projeto Tamar, Grupos Produtivos.

O projeto se baseia em um modelo de gestão organizado a partir de uma equipe de coordenação, responsável pelas articulações intragovernamentais, realização de parcerias institucionais múltiplas e monitoramento de todas as ações, formadas por servidores municipais da Secretaria de Combate à Pobreza. O planejamento e execução se efetiva pela integração das ações entre os demais parceiros e a coordenação supracitada. Atualmente, outras parcerias estão sendo avaliadas, e/ou em fase de negociação.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

A participação do público beneficiário se dá de forma efetiva, onde os mesmos são considerados sujeitos da ação, atuando desde o planejamento até a execução. Reuniões sistemáticas, encontros intergrupos, pesquisas, são os instrumentos utilizados para orientar ou redirecionar o planejado.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?

O Projeto teve início com cinco unidades produtivas implantadas pelo Governo Federal (Projeto Comunidade Produtiva), que apresentavam necessidade de reestruturação. A identificação quanto ao segmento que faziam parte (artesanato) levou a idéia da formação da rede e elaboração do projeto.

Quanto aos participantes, estão descritos no item 7.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?

Etapas-chaves:

- 1) Identificação de potenciais e vocações locais/avaliação de empreendimentos já existentes
- 2) Consolidação de parcerias
- 3) Mobilização e sensibilização do público beneficiário
- 4) Incubação tecnológica/formação da rede

Principais mudanças:

- Inclusão de novos grupos (originariamente eram cinco, atualmente são onze, com perspectivas de ampliação)
- Inclusão de novas parcerias

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos?

Quais deles ainda persistem?

Os principais obstáculos apresentados até então podem ser resumidos nos seguintes temas :

- Qualificação dos indivíduos para gestão dos empreendimentos x necessidade de resultados imediatos
- Precariedade de condições econômicas x tempo para capacitação
- Mercado ágil x lentidão da máquina pública

Os dois primeiros temas refletem questões estruturais que se relacionam à falta de sincronia entre o tempo necessário de preparação dos grupos e a necessidade de sobrevivência dos indivíduos que os compõem. Ciente de que são questões que exigem intervenções a curto, médio e longo prazo, as principais estratégias para enfrentamento das mesmas são: incubação tecnológica (vinte e oito meses) e criação de bolsa de iniciação profissional. Quanto ao terceiro tema, a estratégia principal é o estabelecimento de parcerias com diversos setores (sociedade organizada, iniciativa privada, esferas públicas), visando não só dar agilidade ao processo, mas também garantir a otimização dos recursos, ações integradas e responsabilidades compartilhadas.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

Instrumentos de monitoramento e avaliação

- Pesquisas realizadas durante eventos (artêsãos e visitantes)
 - Encontros periódicos intergrupos
 - Reuniões sistemáticas com cada grupo
 - Listas de frequência
 - Reuniões para nivelamento da equipe técnica/parceiros
- Resultados alcançados
- Realização das Feiras do Por do Sol (22 feiras)
 - Participação dos grupos no Festival de Cultura Nordestina
 - Parceria efetivada com o Projeto Tamar
 - Criação de produtos com participação intergrupos (concretização da rede)
 - Realização do I encontro de Unidades Produtivas
 - Planejamento participativo das linhas gerais de ação.
 -

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

Estabelecimento de apropriação do projeto pelos grupos, o que permitiu traçar as linhas gerais de ação, legitimada pela participação efetiva no planejamento das mesmas.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

Este projeto apresenta como diferencial uma visão multidimensional das políticas de combate à pobreza, permitindo integrar e articular diversas ações que quando não contempladas, podem tornar as práticas neste sentido reducionistas e/ou com baixo impacto social. Por tratar-se de uma proposta baseada na organização social e produtiva de grupos, possibilita atender às necessidades de sobrevivência do seu público beneficiário, mas ao mesmo tempo, fundamenta uma prática mais ampla de transformação, voltada para o desenvolvimento de relações sociais de produção e consumo baseadas na cooperação, na solidariedade e na satisfação e valorização dos seres humanos e do meio ambiente, consolidando-se numa prática concreta de desenvolvimento local em bases sustentáveis.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

O conceito de pobreza que fundamenta este projeto abrange variáveis que se articulam de forma sistêmica para gerar esta condição. Sendo assim, o objetivo de intervir na qualidade de vida do público beneficiário reflete uma preocupação em atuar sobre estas variáveis e conseqüentemente obter resultados efetivos e duradouros.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania?(Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

A implantação do projeto sócio educativo concomitante à atividade econômica que impulsiona este projeto, permite emergir dos grupos questões que envolvem o conceito de cidadania, de forma legítima, levando a construção de um saber concreto e vivencial.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

Esta é a primeira vez que o projeto é apresentado.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

Dificuldades para sincronizar o tempo necessário para o atendimento das necessidades dos grupos, enquanto empreendimentos econômicos inseridos em um mercado que exige agilidade, e os entraves burocráticos da máquina pública.